

MENSAGEM À COMUNIDADE PAROQUIAL DE BORBA

Neste dia em que a Igreja celebra a Assunção da Virgem Santa Maria e a nossa Comunidade Paroquial as Festas em Honra do Senhor Jesus dos Aflitos e de Nossa Senhora das Neves do Sobral, permitam-me dirigir, a todos, umas breves palavras, ao partir para novas funções que me foram atribuídas pelo Senhor Arcebispo de Évora.

Em primeiro lugar, gostaria de dizer que acolho esta nomeação como um novo projecto de Deus para a minha vida e uma possibilidade renovada de servir a Igreja, tal como prometi no dia da minha Ordenação Presbiteral, promessa que renovo, a cada ano, na Celebração da Missa Crismal. Partir deixa sempre saudades, pois, ao longo destes 14 anos, foram crescendo laços de amizade e comunhão com esta comunidade paroquial. Aqui fiz muitos e bons amigos que para sempre estarão presentes no meu coração e na minha oração. Parto para este novo desafio com coração aberto e numa atitude de serviço e de entrega. Com a graça de Deus, procurarei, tal como fiz nas Paróquias de Borba, dar o meu melhor nas novas tarefas que me são confiadas. Sempre foi meu desejo que todos acolhessem esta minha transferência com naturalidade, serenidade e paz. É importante descobrir em todos os acontecimentos da nossa vida a vontade de Deus e aceitá-la com confiança e fé.

Ao longo destes anos, procurámos construir uma verdadeira Comunidade Cristã, fundada na escuta e vivência da Palavra de Deus, na Celebração dos Sacramentos, especialmente da Eucaristia, e na comunhão com Deus e com os irmãos. A expressão mais visível dessa comunhão podemos encontrá-la na união pastoral das duas paróquias, que passaram a fazer parte da mesma comunidade. Se antes as pessoas se distinguiam por pertencer à Paróquia Matriz ou de S. Bartolomeu, hoje, em atitude de comunhão, identificam-se e reconhecem-se numa só Comunidade Paroquial de Borba.

Esse trabalho só foi possível graças ao profundo empenho e entrega generosa por parte dos vários agentes da Pastoral Paroquial. Por isso, aqui deixo uma justa palavra de profundo e sentido reconhecimento e gratidão a todos quantos, comigo, se dedicaram ao serviço da Paróquia, colaborando nos distintos ministérios e serviços: Catequistas, Ministros Extraordinários da Comunhão, Visitadores de Doentes e do Lar; Membros do Coro Paroquial, Conferência de S. Vicente de Paulo, Apostolado de Oração, Rosaristas, Acólitos, Leitores, Zeladoras das Igrejas e dos Altares, Grupos do Crisma e de Peregrinos... entre outros. Sem o vosso precioso contributo não seria possível o crescimento na fé desta comunidade paroquial. Uma palavra de particular apreço ao Conselho Económico que, nos seus vários mandatos, se empenhou, de uma forma especial, na recuperação e conservação do Património que se encontrava bastante degradado (Igrejas Matriz, S. Bartolomeu e Nossa Senhora das Dores; Capelas do Senhor Jesus dos Aflitos, Santo António, S. Sebastião e, com a preciosa e indispensável colaboração dos Bombeiros Voluntários de Borba, a Ermida de Santa Bárbara).

Ao grupo de jovens “Mensageiros de Maria”, queria também deixar a minha profunda gratidão pelo seu entusiasmo, empenho e testemunho na Paróquia e nas diversas actividades e Missões Católicas, até hoje realizadas (Mourão, Campia, Carvalhal e, este ano, Viana do Alentejo). Deus continua a contar convosco e com a vossa generosa dedicação e entrega.

Neste dia em que celebramos a Festa em Honra do Senhor Jesus dos Aflitos, gostaria, igualmente, de agradecer a todos os membros da Irmandade que procuraram, com o seu empenho, dignificar as Festas Religiosas. Sempre senti total comunhão com as Paróquias de Borba.

Ao longo destes anos, procurámos estabelecer relações de cooperação com todas as Instituições públicas e privadas, e com as diferentes associações e empresas que, de alguma forma, colaboraram com as Paróquias. A todas aqui deixo o meu profundo agradecimento.

À população de Borba, queria agradecer o acolhimento que recebi desde a primeira hora, bem como o respeito e carinho que sempre manifestaram para com os seus Párcos.

Uma palavra muito especial e particularmente sentida ao Senhor P. António Santos, com quem tive o privilégio de trabalhar em profunda comunhão, durante todos estes anos. A nossa grande amizade e colaboração pastoral foram, e são, um testemunho, não só para Borba, mas para a Igreja.

Este é também o momento de pedir desculpa pelas minhas limitações e falhas. Confio na vossa benevolência e na misericórdia de Deus.

Gostaria de terminar por pedir que, na Eucaristia do próximo dia 5 de Setembro, acolhêsseis, com alegria e confiança, o Senhor Padre Marcelino Caldeira. Ele será o vosso novo Pároco e, com ele, deveis colaborar em perfeita comunhão, pois a Igreja, tal como nos diz a Sagrada Escritura, não é de “Pedro ou de Paulo”, ela é de Jesus Cristo, o mesmo que todos escutamos na Palavra, celebramos na Eucaristia e nos Sacramentos e testemunhamos na nossa vida. Estou certo de que tudo fareis para que ele se sinta muito bem acolhido, e que poderá contar com a vossa entrega e dedicação, tal como sempre tendes feito.

Que Nossa Senhora das Neves do Sobral, com o seu “Sim”, nos ensine a acolher, com simplicidade, a vontade de Deus e o Seu Filho, que hoje invocamos nesta Festa do Senhor Jesus dos Aflitos, a todos proteja e abençoe.

Estareis sempre presentes no meu coração e, sobre o altar da Eucaristia, oferecerei ao Senhor também as vossas intenções.

O meu muito obrigado a todos.

P. Carlos Melo

Borba, 15 de Agosto de 2010
Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria